



PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA
Rua Raul da Costa Pinto, 444 – CENTRO – CEP 37465-000
CNPJ 25.970.260/0001-10 – TEL. (35) 3373-1100

Virgínia, 24 de junho de 2024

Ofício nº. 807/2023
Assunto: Projeto de Lei, encaminha
Serviço: Gabinete do Prefeito

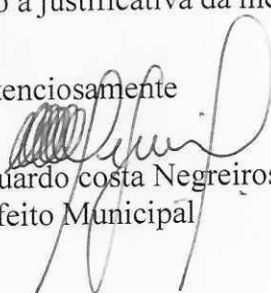
Excelentíssimo Senhor Presidente

Cumprimentando Vossa excelência e demais vereadores, servimo-nos do presente para encaminhar o Projeto de Lei Ordinária que **“Dispõe sobre a denominação de Prédios Públicos de Virgínia, MG e contém outras providências”**.

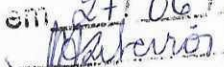
O projeto de Lei ora encaminhado tem por objetivo homenagear pessoas de grande importância para a cidade de Virgínia.

Por se tratar homenagem justa e oportuna, espera-se que o Projeto de Lei seja analisado, votado e aprovado, considerando a justificativa da mensagem anexa.

Atenciosamente


Carlos Eduardo Costa Negreiros
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Sr. Lucas Vítor Delfino
Presidente da Câmara Municipal de Virgínia
Rua Oscar Porto Filho, nº 45, Bairro Sodré
Virgínia, MG – CEP 37.465-000

PR. 807/2024
Recebido em 27/06/24

Maria Aparecida
5

Rua Raul da Costa Pinto, nº 444 – Centro – Virgínia/MG – CEP: 37465-000.

Fone/Fax: (35) 3373 1100 E-mail: internovirginia@yahoo.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA
Rua Raul da Costa Pinto, 444 – CENTRO – CEP 37465-000
CNPJ 25.970.260/0001-10 – TEL. (35) 3373-1100

Mensagem

ASSUNTO: Denominação de Prédios Públicos.
PROPONENTE: Poder Executivo Municipal
DATA: 24/06/2024

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

O Projeto de lei em questão **“Dispõe sobre a denominação de Prédios Públicos de Virgínia, MG e contém outras providências”** e tem por objetivo homenagear pessoas que se destacaram pelos serviços prestados ao Município de Virgínia.

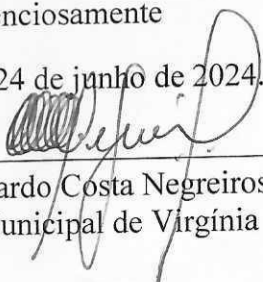
A homenagem consiste em dar o nome dos ilustres e conhecidos cidadãos, Sr. Firmino Francisco de Marins ao Prédio do Posto de Saúde do Bairro Rural Serra Verde, Sr. Vicente de Paula Ferreira ao Prédio da Casa da Música, Sr. Antônio Marcos dos Reis ao Prédio do Centro Esportivo da Rua Manoel Tertuliano Pinto, Srta. Rafaela Maria de Marins à Quadra Poliesportiva do Bairro Rural da Roseirinha e Sr. Claudiano Carlos Pinto Neto à Quadra Poliesportiva do Bairro Rural Vargem Alegre.

As biografias dos homenageados, em anexo a esta mensagem, bem explicam e comprovam que dedicaram suas vidas ao trabalho, às famílias, ao desenvolvimento econômico, à música, à educação, às artes e ao esporte.

Considerando que o Projeto ora enviado, depois de transformado em Lei, reconhecerá para sempre a contribuição dos homenageados ao desenvolvimento do Município, de se esperar que o bom senso e o elevado espírito público dos nobres Vereadores levem à apreciação, votação e sua aprovação.

Atenciosamente

Virgínia, 24 de junho de 2024.



Carlos Eduardo Costa Negreiros
Prefeito Municipal de Virgínia



PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA
Rua Raul da Costa Pinto, 444 – CENTRO – CEP 37465-000
CNPJ 25.970.260/0001-10 – TEL. (35) 3373-1100

Projeto de Lei Ordinária nº 21/24, de 24/06/2024

“Dispõe sobre a denominação de Prédios Públicos do Município de Virgínia, MG e contém outras providências”.

O Povo do Município de Virgínia, Estado de Minas Gerais, por meio de seus representantes legais, aprovou e eu, Prefeito Municipal, promulgo e sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado **“Posto de Saúde Firmino Francisco de Marins”** o prédio do Posto de Saúde do Bairro Rural Serra Verde, situado no mesmo bairro do município de Virgínia.

Art. 2º Fica denominado como **“Casa da Música Vicente de Paula Ferreira”** o prédio da Casa da Música, situado na Rua Manoel Tertuliano Pinto, Centro, nesta cidade.

Art. 3º Fica denominado como **“Centro Desportivo Antônio Marcos dos Reis”** o Prédio do Centro Desportivo situado na Rua Manoel Tertuliano Pinto, Centro, nesta cidade.

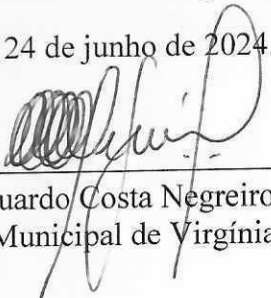
Art. 4º Fica denominada **“Quadra Poliesportiva Rafaela Maria de Marins”** a quadra poliesportiva situada no Bairro Rural da Roseirinha, neste Município.

Art. 5º Fica denominada **“Quadra Poliesportiva Claudiano Carlos Pinto Neto”** a quadra poliesportiva situada no Bairro Rural Serra Verde, neste Município.

Art. 6º O chefe do Poder executivo fica autorizado a confeccionar e instalar nos Prédios as placas alusivas às homenagens.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Virgínia, 24 de junho de 2024.



Carlos Eduardo Costa Negreiros
Prefeito Municipal de Virgínia

BIOGRAFIA DE FIRMINO FRANCISCO DE MARINS

Firmino Francisco de Marins nasceu em 29 de julho de 1916, no povoado que hoje é parte do bairro Rio Acima II, Virgínia, Minas Gerais. Ele era filho de Francisco Firmino de Marins e Francisca Ribeiro de Jesus. Durante sua vida, teve diversas atividades significativas.

Após completar dezoito anos, Firmino Francisco de Marins serviu ao exército por dois anos. Assim que retornou das atividades militares casou-se pela primeira vez com Francisca Maria de Jesus, com quem teve um filho chamado Ovídio Firmino de Marins.

No início da década de 1950 decide se mudar para o Bairro Serra Verde com a família, onde exerceria uma grande influência no desenvolvimento do bairro.

Passados alguns anos após a morte da primeira esposa casou-se pela segunda vez com Jurdilina Batista de Jesus, com quem teve oito filhos: Orestes Batista de Marins, Firmino Francisco Marins Filho, Eurico Firmino de Marins, Ana Maria de Marins, João Firmino de Marins, Euclides Firmino de Marins, Maria Lúcia de Almeida, Maria Francisca de Marins. Além disso, ele gerenciava uma pequena mercearia, o que demonstra seu empreendedorismo e envolvimento com o comércio local. Firmino também se dedicava à criação de gado, evidenciando seu interesse e habilidades na pecuária. Além disso, cultivava plantações de ameixas, o que mostra sua dedicação à agricultura.

Ao longo de sua vida, Firmino Francisco de Marins deixou um legado de trabalho árduo e contribuições para sua comunidade, demonstrando um espírito empreendedor e uma conexão profunda com a terra e a agricultura.

Firmino de Marins, um homem cuja vida foi marcada por sua paixão pela família e pela comunidade, faleceu em 8 de novembro de 1997, vítima de insuficiência cardíaca. Sua partida deixou um vazio profundo entre aqueles que o conheciam, lembrando-nos da efemeridade da vida e da importância de valorizarmos cada momento ao lado daqueles que amamos. Firmino será sempre lembrado não apenas por sua personalidade cativante, mas também por seu compromisso incansável com o bem-estar dos outros e por sua dedicação às causas que defendeu ao longo de sua vida.

BIOGRAFIA VICENTE DE PAULA FERREIRA

Infância e Educação

Vicente de Paula Ferreira, filho da Dona Lourdes América, nasceu na cidade de Virgínia, Minas Gerais, no dia 17 de abril de 1947, na então famosa Rua da Pedreira, onde passou toda infância e juventude. Dedicou sua vida ao trabalho, à música e a família, no qual era um filho exemplar. Cuidando de sua mãe até seu leito de morte.

Estudou na Escola Estadual, na época denominada Grupo Escolar. Infelizmente, não conseguiu concluir os estudos, pois muito cedo teve que trabalhar para garantir o sustento da família, que ele tanto amava. Teve uma infância bastante sofrida e difícil, porém, mesmo com tantos dissabores nunca perdia a sua fé em Deus. Era muito religioso, carismático, amigo e vivia sempre sorrindo. Parecia uma fortaleza!

Tinha verdadeira adoração pela "BANDA", onde desde de menino frequentava as aulas de música. No primeiro momento foi movido pela curiosidade. Mas com o passar do tempo, a inspiração tocou em seu coração, assim como o seu dom para tocar trombone, que ele tanto adorava. Tornou-se um exímio aluno e frequentava as aulas com afinco. Sempre muito dedicado e estudioso, logo começou a fazer parte, da agora, Corporação Musical Santa Cecília.

Dedicou grande parte da sua vida trabalhando na Prefeitura Municipal de Virgínia, onde chegou a aposentar-se. Adorava o que fazia e estava sempre disposto a contribuir pelo serviço público.

Consagrou matrimônio com a Sra. Maria Aparecida da Rosa, no dia 20 de dezembro de 2013. Viveram um forte enlace matrimonial, durante aproximadamente 3 anos. Quando, infelizmente, em fevereiro de 2016 ele foi acometido por fortes complicações pulmonares, não resistindo e vindo a óbito.

Antônio Marcos dos Reis, nascido em Cristina em 30/07/1947, filho de Braulio Reis e Laura Samia Reis, irmão de Márcia M. Reis Modesto, família muito bem quista na Cidade, onde foram criados com muito esforço e dedicação por seus pais.

Formou-se em Contabilidade em 1972 e teve seu primeiro emprego logo após servir o exército com Honra ao mérito como reservista no Batalhão de Itajubá MG.

Casou-se em 1978, com Maria Helena Ribeiro, natural de Virgínia MG, onde residiram no Sítio São Carlos localizado no bairro do Porto, tiveram dois meninos, Marco Antônio e Marcelo, residentes em Virgínia MG, até os dias atuais.

Neste período, formou em magistério em 1994, onde lecionou em toda área rural da região de Virgínia até sua aposentadoria.

Marcos, além de um respeitado trabalhador, era um excelente filho, irmão, tio, pai, marido, sogro e avô...além dessas funções que desempenhava com muito amor, era dono de uma incrível habilidade artística.

Marco, encantava a todos que tiveram o prazer de conhecê-lo com seu carisma inestimável, era dono de um coração gigante e de extrema bondade e sensibilidade com o próximo não medindo esforços para ensinar quem quer que fosse com sua sabedoria e seus dotes artísticos. Suas pinturas feitas em tela e tinta a óleo, retratavam paisagens, animais, flores, pessoas, tudo que seu coração sentia necessidade de projetar ... expressando a delicadeza, sensibilidade e riquezas de detalhes...Seus quadros eram pintados discretamente em seu lar de forma autodidata.

Pessoas como Antônio Marcos, deixam uma grande lição de como ser um homem de extremo caráter, hombridade e bondade com todos que tiveram a honra de conviver com ele.

Faleceu em seu lar, nos braços de seu filho primogênito dia 31/05/2024 de falência renal e insuficiência cardíaca, deixando muitas lembranças maravilhosas e muitas saudades....

Biografia de Rafaela Maria de Marins

Primeiros Anos e Educação

Rafaela Maria de Marins nasceu em 2 de agosto de 2005, na cidade de Virgínia, Minas Gerais. Desde cedo, Rafaela viveu no bairro Roseirinha, onde sua paixão pelo esporte e sua determinação começaram a florescer.

Vida Escolar e Envolvimento Esportivo

Rafaela iniciou sua educação na Escola Estadual Manoel Machado, onde cursou o ensino médio. Durante seu tempo na escola, ela se destacou tanto academicamente quanto no esporte. Desde o início, sua dedicação ao futebol era evidente. Sua liderança e ética de trabalho inspiraram muitos de seus colegas, tornando-a uma figura admirada dentro e fora dos campos de jogo.

Carreira como Jogadora do Bairro

Fora do ambiente escolar, Rafaela também se destacou como uma jogadora da comunidade Roseirinha. Ela participava ativamente de treinos, onde sua habilidade, espírito de equipe e determinação se destacavam. Conhecida por sua energia incansável e paixão pelo esporte, Rafaela se tornou uma figura central na comunidade esportiva local.

Rafaela não só jogava, mas também organizava treinos e clínicas esportivas para crianças e adolescentes da comunidade, promovendo o esporte como uma ferramenta poderosa de inclusão social e desenvolvimento pessoal. Sua dedicação ajudou a moldar muitas vidas jovens em Roseirinha, inspirando-os a perseguir seus próprios sonhos.

Contribuições e Impacto

Além de seu talento esportivo, Rafaela era profundamente comprometida com o desenvolvimento de sua comunidade. Ela usava seu tempo e habilidades para garantir que as crianças da Roseirinha tivessem acesso a oportunidades esportivas, acreditando firmemente no poder transformador do esporte.

Vida Pessoal

Fora do campo e da escola, Rafaela era uma jovem amigável e tranquila que adorava passar tempo com sua família e amigos. Ela valorizava os momentos simples e acreditava que os valores aprendidos através do esporte – como disciplina, trabalho em equipe e resiliência – eram fundamentais para todas as áreas de sua vida.

Legado e Falecimento

Rafaela Maria de Marins faleceu tragicamente em 9 de abril de 2023, aos 17 anos. Sua morte precoce deixou uma lacuna imensa na comunidade de Roseirinha e entre todos que tiveram o privilégio de conhecê-la. Embora sua vida tenha sido curta, Rafaela deixou um legado duradouro de paixão, determinação e espírito comunitário.

Legado e Inspiração

Rafaela Maria de Marins será sempre lembrada como uma jovem dedicada, talentosa e inspiradora. Sua trajetória como pessoa e atleta na Roseirinha deixou uma marca indelével na comunidade. Rafaela simbolizava a força do espírito humano e a capacidade de transformar sonhos em realidade através do trabalho árduo e da determinação. Sua memória continuará a inspirar todos aqueles que conheceram sua história e foram tocados por sua energia e paixão pela vida.

Biografia de Claudiano Carlos Pinto Neto

Claudiano nasceu no bairro Vargem Alegre, na casa de seus pais, primogênito de 5 irmãos, sua infância foi muito simples e humilde, porém muito feliz. Estudou na Escola municipal José Gonçalves Sobrinho e a partir da quinta série estudou na Escola Estadual Professor Manoel Machado. Ele aprendeu a dirigir muito cedo, criança ainda, e daí nasceu uma de suas paixões o caminhão adorava passar o dia inteiro mexendo, montando e desmontando coisas do caminhão, fez muitas viagens, levou muitas cargas de frutas e pinhão pro mercado.

Amava seus pais, tanto que era o braço direito de seu Pai, José Carlos Pinto Neto, o ajudava com tudo, era motorista, cuidava da mercearia, administrava os negócios junto do pai, era responsável por negociar, levar e prestar contas do que levava, era sócio, companheiro e um amigo do pai.

Por sua mãe Rosângela de Almeida Pinto, tinha um amor, um respeito que dava gosto de ver, e aí de quem a magoasse, comprava briga com ele, a forma como ele a tratava era lindo, sempre fez questão de tomar o café da manhã com ela e o pai, todos os dias antes de ir pra mercearia.

Teve 4 irmãos, Carminha, Luciano, Aguinaldo e Adriana, graças a Deus éramos muito unidos e amigos um do outro, ajudava seus irmãos em tudo bque precisassem, era até um pouco pai do caçula Aguinaldo.

Aos 17 anos se casou com Adriana, com quem teve seu primeiro e único filho, Pedro Henrique, sua outra paixão, amava muito sua família, era um marido e um pai sempre presente, amoroso e cuidadoso com os dois, sua casa era seu recanto feliz quem teve o prazer de visitá-lo podia ver a alegria e a felicidade estampada em seu rosto, aliás uma das lembranças mais marcantes que deixou foi seu sorriso, suas gargalhadas.

Também foi muito apaixonado por cachorros, teve muitos e cuidou muito bem deles, tão bem que seus cachorros o acompanhavam todos os dias da casa pra mercearia, e quando ia dando a hora de ir embora os cachorros iam se encontrar ou buscar ele novamente, era até engraçado de ver, ele indo embora de carro escoltado por seus cachorros.

Claudiano amava a vida e vivia com tanto entusiasmo, sempre atencioso com todos, tinha uma risada marcante, ria alto, do nada, de piada ruim, dele mesmo até, mais nunca ria sozinho, estava sempre cercado de pessoas que tinham prazer em estar com ele, rodeado de bons e verdadeiros amigos, era quase todos os dias assim, não precisava de nenhum motivo em especial ou datas comemorativas, de longe se escutava e as vezes surgia as perguntas: qual o motivo dessa alegria toda? Pra quê isso? E diante de dessas perguntas você se via também rindo, era tão natural, espontâneo era contagiante e engraçado, outra marca que deixou nos familiares e amigos era sua paixão pela música sertaneja, em especial pelo Rio Negro e Solimões, era de enjorar de tanto que ouvia, até hoje no bairro quando alguém coloca uma de suas músicas logo alguém fala, só me lembro do Claudiano. Sua presença era muito forte e marcante... o ambiente nunca era o mesmo quando estava presente, carregava consigo uma luz interior, uma alegria inexplicável de viver e um contentamento com tudo que tinha, e principalmente com todos, não se desfazia de ninguém, pelo contrário, quanto mais humilde era a pessoa mais ele fazia questão de agradar e dar atenção.

Às vezes não entendíamos algumas atitudes dele, mais o que se via era que tinha muito prazer e alegria em ser útil e servir quem mais precisava, ver no rosto das famílias que ajudava, sem

que ninguém soubesse, a alegria, o alívio em ter o que comer era o seu pagamento, ver as famílias crescerem e prosperarem com esperança de dias melhores. De certo modo, diante de tantas dificuldades na vida, uma das piores ou pior delas, é a fome a falta de alimento no lar, e tendo conhecimento dessa situação ele jamais deixaria essas pessoas a mercê, sem ajudar de alguma forma. Repartir com aqueles que têm pouco ou quase nada era sua maior satisfação. Lembrando a passagem que diz: “ Ao contrário, quando deres esmola, que tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa...”

Caludiano foi criado por uma família católica, de muita fé tinha muita devoção por Nossa Senhora Aparecida.

Obs: A família de Claudiano só teve conhecimento de muitas de suas boas ações depois de seu falecimento, contado por pessoas ajudadas por ele.

É difícil entender os planos de Deus, uma pessoa tão jovem, tão cheia de vida, tão alegre partir tão cedo, tão derrepente... parece que não era a hora, que não era justo... mais como dizia a saudosa Mãe de Claudiano, Rosângela: “ nós temos que nos conformar que não somos desse mundo, que viemos por vontade de Deus e partiremos quando for de Sua vontade, devemos fazer coisas boas e ajudar nas pessoas pra um dia chegarmos ao céu...”

Claudiano foi um filho dedicado, um irmão muito querido, um tio babão que amava os sobrinhos, um amigo camarada, um esposo e pai amoroso...enfim ele significa muito pra nós, muitas pessoas em uma, viveu intensamente sua vida, teve pressa em ser feliz e fazer o que queria, até parece que sabia que a vida é curta demais em especial a sua...